

O Banco do Brasil em sinergia

Ricardo Alves da Conceição¹

O PIB do agronegócio brasileiro alcançou, em 2004, R\$ 538 bilhões, quase 33% do PIB brasileiro. O agronegócio é responsável por 40% das exportações e 37% dos empregos no País. O Brasil é o maior exportador mundial de suco de laranja, açúcar, café, carne bovina, soja, fumo e carne de frango. As exportações do agronegócio superaram R\$ 39 bilhões em 2004, gerando um superávit de R\$ 34,1 bilhões com a comercialização de produtos agrícolas.

Esses bons números decorrem especialmente da eficiência empresarial do segmento produtor, da tecnologia empregada, das vantagens competitivas naturais do Brasil, do comportamento do mercado mundial, da disponibilização tempestiva e adequada de crédito e da correta formulação e operacionalização dos planos de safra pelo governo.

O Banco do Brasil sempre dedicou especial empenho no apoio a todos os agentes das cadeias produtivas do agronegócio, oferecendo soluções adequadas às necessidades específicas de cada segmento, sejam empresas fornecedoras de insumos, cooperativas, agroindústrias ou produtores rurais.

Esse apoio creditício ao agronegócio se faz apoiado em inovadores sistemas de automação e mitigação de riscos, onde são analisados o histórico operacional, a capacidade gerencial e o desempenho individual de cada cliente.

O atendimento de forma ágil e desburocratizada aos produtores rurais é uma das prioridades do BB. Com a automação e simplificação do processo de recebimento de propostas e formalização dos empréstimos houve, por exemplo, uma mudança no patamar de contratação de operações com agricultores familiares, que, a partir da safra 2003/2004, passou a ser de 1 milhão de contratos, quando nas safras anteriores esse número foi inferior a 700 mil.

Tudo isso faz com que o desempenho da carteira de agronegócios do banco, acompanhando a dinâmica positiva do setor, coloque o BB na liderança do mercado financeiro do agronegócio brasileiro, apresentando baixa inadimplência e excelente índice de qualidade de carteira, com saldo de R\$ 31 bilhões em dezembro de 2004.

É importante registrar que esses avanços estão sustentados principalmente na sinergia que o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa) tem patrocinado, por intermédio da elaboração de uma política agrícola abrangente, que permeia os complexos agroindustriais não só com o crédito, mas também com o apoio ao desenvolvimento de novas tecnologias, à criação de infra-estrutura de armazenamento e escoamento, na abertura de novos mercados para exportação e na consolidação de sistemas produtivos auto-sustentáveis.

¹ Vice Presidente de Agronegócios e Governo do Banco do Brasil